

# Apresentação

Miriam de Souza Rossini  
Fabrício Silveira

A revista *Fronteiras – estudos midiáticos* chega à sua terceira edição do ano, buscando, como sempre, aprofundar tópicos de importância para a área. Na maior parte dos textos reunidos nesta edição, a questão principal são os múltiplos olhares sobre a imagem.

O autor convidado, Nicolas Lorites, em seu texto *Algunos ejemplos de la conexión de la Academia con la realidad sociomediática desde el paradigma de la investigación audiovisual aplicada*, faz uma reflexão sobre o modo como a Academia olha para a realidade. Ele usa como ponto de partida as pesquisas que vem desenvolvendo, junto com sua equipe do Migracon, em torno da representação dos imigrantes na mídia audiovisual espanhola. Também na linha de estudos culturais, o texto de Alberto Efendy Maldonado, *Multiculturalismo na América Latina: confluências e conflitos no espaço televisivo regional*, traça um panorama dos discursos identitários sobre a América Latina produzidos pelas televisões brasileiras.

Numa outra linha de pesquisa, dois professores trabalham com as recentes mudanças tecnológicas que deixam suas marcas nas imagens audiovisuais. Em *Tempos (pós) modernos: a relação entre o cinema e os games*, Dulce Márcia Cruz, partindo do conceito de *remediation*, observa a aproximação entre a estética e a narrativa dos games e do cinema em função de uma convergência tecnológica. Já Renato Luiz Pucci Jr., em *Anomalias teóricas na concepção modernista do audiovisual brasileiro*, analisa produtos televisivos que também foram apresentados no cinema, para, a partir deles, discutir as características de uma imagem audiovisual pós-moderna.

Dois textos olham para as imagens fotográficas. Em *Algumas características das imagens contemporâneas*, Maria Beatriz Furtado Rahde e Flávio Vinícius Cauduro discutem os conceitos de modernismo e pós-modernismo aplicados às imagens visuais e procuram observar essas características pós-modernas em algumas imagens selecionadas para análise. Embasada na semiótica francesa, o texto de Kati Caetano, *Aventura fotográfica partilhada*, analisa algumas fotos a fim de perceber como através delas se instituem modos de estar no mundo.

Os dois últimos artigos voltam-se para outros aspectos do campo da comunicação. *A democracia digital e o problema da participação civil na decisão política*, de Wilson Gomes, procura refletir sobre as possibilidades de se usar a internet enquanto meio e ambiente para as práticas políticas contemporâneas. *Comunicação e consumo sustentável: das entrelinhas do capitalismo leve ao enquadramento da sustentabilidade na mídia*, de Luciane Lucas dos Santos, ao mesmo tempo em que levanta a questão do consumo, propõe um agenda midiática que se comprometa em discutir o consumo sustentável de bens naturais.

Nesta edição, também temos a entrevista do professor Charles Ess, realizada pela professora Suely Fragoso, onde são abordados temas como a ética num mundo culturalmente interligado pela internet; multiculturalismos; mudanças tecnológicas e sua influência na cultura.

Por fim, a resenha *O conceito de cultura em Bauman*, feita por Lara Espinosa sobre o livro de Zygmunt Bauman, *La cultura como práxis*, comprova a envergadura desse pensador que estuda as mudanças culturais do nosso tempo. O livro, lançado nos anos 1970, foi revisitado e atualizado pelo autor; e nele, segundo Espinosa, é possível encontrar uma genealogia das discussões sobre cultura que atravessam o campo das áreas de humanas.

